

Foro Interparlamentario de las Américas
Fórum Interparlamentar das Américas



Forum interparlementaire des Amériques
Inter-Parliamentary Forum of the Americas

Relatório da reunião do Grupo de
Mulheres Parlamentares das Américas
Cidade do Panamá, fevereiro 2003

Índice

1.	Introdução	3
2.	Discussion	3
3.	Closing	4
4.	Anexos	5
8.1	Anexo 1 - Países e delegados participantes	5
8.2	Anexo 2 – Agenda for the 1 st Meeting of the Group of Women Parliamentarians of the Americas	6
8.3	Anexo 3- Resolução para a criação do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas	6

1. Introdução

No âmbito da II Assembléia Plenária do FIPA, as parlamentares presentes realizaram uma reunião de trabalho presidida pela Deputada Argentina Margarita Stolbizer, com a finalidade de discutir a moção apresentada pela delegação argentina para a criação do “Grupo de Mulheres parlamentares das Américas”. 18 mulheres parlamentares de 6 países das Américas participaram desse importante evento (*vide o texto do anexo 1*).

A Legisladora panamenha Gloria Young deu as boas-vindas em nome do país anfitrião e apresentou a presidenta da reunião. Por sua parte, a Deputada Stolbizer começou a reunião apresentando a agenda de trabalho (*vide o texto do anexo 2*).

2. Discussion

A moção proposta para a criação do Grupo se baseia no Regulamento do FIPA o qual, no Capítulo III (Organização e funcionamento), numeral 2, alínea a), indica expressamente que “as delegações devem ter participação feminina”.

A Deputada Stolbizer destacou que os principais desafios do FIPA são o fortalecimento das democracias na região e a distribuição dos benefícios da globalização. Também procura-se criar linhas de ação que promovam uma maior equilíbrio entre os povos e eliminem a polarização que ocorre dentro de cada país, assim como entre os fortes e os fracos.

Por outro lado, fez-se uma análise da condição da mulher no trabalho e a severa discriminação trabalhista à qual elas estão submetidas, especificamente no que se refere à sua entrada no mercado trabalhista, posto que se incorporam de forma precária em função das diferenças de salários. Além do mais, algumas vezes não recebem as mesmas prestações de aposentadoria do que os homens, como resultado direto do impacto diferenciado e das políticas de ajuste da globalização sobre os diversos grupos vulneráveis, em especial o das mulheres.

Do mesmo modo, uma percentagem elevada de mulheres no continente são do lar, e elas permanecem na “economia submergida” sem a proteção de recursos legais. Como resultado, seu trabalho costuma ser invisível na economia nacional e freqüentemente elas arcam com as responsabilidades que competem ao estado.

A Deputada Stolbizer destacou que entre outras, essas são as razões que justificam a inclusão do tema das mulheres e a perspectiva de sexo no debate de base do FIPA. Por outro lado, a discussão do fortalecimento das democracias deve acontecer paralelamente à promoção da liderança política das mulheres. Finalmente, ela ressaltou que “com mulheres mais livres haverá povos mais livres”.

A Deputada mexicana Silvia Álvarez iniciou o debate das parlamentares participantes, manifestando sua aprovação da moção e recomendando que a mesma fosse apresentada mais energeticamente à Plenária.

Céline Hervieux-Payette, Presidenta do FIPA, indicou que fatores históricos e econômicos impedem a participação permanente das mulheres em tais fóros, já que existem pequenas nações que não dispõem de recursos econômicos e não contam com suficiente representação política de

mulheres nos Parlamentos. Da mesma forma, a representante da UPD, a Sra. Elizabeth Spehar, recomendou o fortalecimento da participação das mulheres no âmbito da política.

A Legisladora Rebeca Saona, do Panamá, manifestou sua aprovação à proposta apresentada e mencionou a participação destacada da mulher panamenha na área cultural, política, social e educativa. Por outro lado, ela concordou com a Presidenta do FIPA sobre a necessidade de aumentar a percentagem de participação política das mulheres no Parlamento.

A Deputada Kyra De La Rosa, em nome da Delegação da Costa Rica, aproveitou a oportunidade para informar o grupo sobre a situação da mulher em seu país, destacando que atualmente a representação feminina no Parlamento é de 40% e em nível municipal, de 60%.

Eleni Bakopanos, Deputada do Canadá, indicou a necessidade de analisar o documento proposto e definir o funcionamento do Grupo de Mulheres, assim como o tipo de relação que manteria com o Comitê Executivo. A presidenta da reunião esclareceu que nesta ocasião somente se reuniram para discutir a aprovação da constituição do Grupo de Mulheres, seus objetivos e as linhas de ação.

A Legisladora Haydee Milanes de Lay, do Panamá, expressou a necessidade de criar propostas para melhorar a situação econômica das mulheres e trabalhar na região para a eliminação das barreiras que impõem obstáculos à participação política da mulher e que, em muitas ocasiões são causadas por elas mesmas.

Nancy Patricia Gutiérrez, Deputada da Colômbia, recomendou adicionar aos objetivos gerais do documento original, a “Criação de mecanismos que incentivam a participação das mulheres na política”, o que foi aprovado.

Silvia Hernández, Senadora do México, propôs estruturar o Grupo de Mulheres com a coordenação de dois representantes de cada sub-região participante, modificando o que foi apresentado na moção original.

Céline Hervieux-Payette, Presidenta do FIPA, interveio mantendo que os temas de funcionamento interno do Grupo de Mulheres e suas relações com o resto da organização, devem ser discutidos uma vez que se tenha aprovada a constituição do mesmo na Plenária. Em seguida, cada sub-região nomeará seus representantes.

Após um debate extenso e tendo incorporado as modificações aprovadas, as parlamentares participantes concordaram em submeter o documento para a consideração da Assembléia Plenária, sua discussão e aprovação.

3. Closing

Após um debate extenso e tendo incorporado as modificações aprovadas, as parlamentares participantes concordaram em submeter o documento para a consideração da Assembléia Plenária, sua discussão e aprovação (*vide o texto do anexo 2*).

4. Anexos

8.1 Anexo 1 - Países e delegados participantes

Delegados	Países
Gloria Young	Panamá
Margarita Stolbizer	Argentina
Céline Hervieux-Payette	Canadá
Silvia Alvarez B.	México
Celita Alamilla P.	México
Maria Elena Alvarez	México
Rebeca Saona	Panamá
Silvia Hernández	Mexico
Kyra de la Rosa	Costa Rica
Ligia Zúñiga	Costa Rica
Rocio Ulloz Solano	Costa Rica
Maria Lourdes Ocampo	Costa Rica
Nancy Patricia Gutierrez	Colômbia
Adriana Gutierrez	Colômbia
Eleni Bakopanos	Canadá
Haydee Milanés de Lay	Panamá
Teresita de Arias	Panamá
Olgalina de Quijada	Panamá
Elizabeth Spehar	OEA - UPD

8.2 Anexo 2 – Agenda for the 1st Meeting of the Group of Women Parliamentarians of the Americas

- a. Palavras de boas-vindas
- b. Apresentação da moção proposta para a constituição do “Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas”.
- c. Constituição do Grupo
- d. Definição dos objetivos do Grupo
- e. Definição das linhas de ação
- f. Aprovação do relatório e das recomendações a serem apresentadas à Assembléia Plenária

8.3 Anexo 3- Resolução para a criação do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas

Original: Espanhol

Resolução para a criação do Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas (Aprovada por unanimidade na II Assembléia Plenária)

Considerando a proposta apresentada pela delegação argentina para a criação de um Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas no contexto do FIPA;

Levando em conta os resultados da reunião preparatória do grupo de parlamentares do FIPA, presidida pela Deputada argentina Margarita Stolbizer e realizada na Cidade do Panamá em 21 de fevereiro de 2003, no contexto da II Assembléia Plenária do FIPA;

Os membros do Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), reunidos na Cidade do Panamá em sua II Assembléia Plenária, resolvem:

Aprovar a criação do “Grupo de Mulheres Parlamentares das Américas”, o qual funcionará como um grupo de ação permanente dentro do contexto do FIPA;

Consentir que este grupo de trabalho seja coordenado por dois representantes de cada uma das sub-regiões das Américas (Norte, Centro, Sul e Caribe) e que tenha como objetivos gerais:

1. Fortalecer a liderança das mulheres políticas, através de ações permanentes de intercâmbio regional;
2. Promover a criação de condições para igualdade de oportunidades, dando prioridade ao combate à pobreza e à eliminação da discriminação no trabalho;
3. Fortalecer a democracia nos países da América, com a finalidade de conseguir a vigência dos direitos humanos e condições que promovam um desenvolvimento social equitativo e sustentável;
4. Promover a criação de mecanismos que incentivem a participação das mulheres na política; e
5. Fortalecer a participação ativa das mulheres nos encontros de trabalho do FIPA, incorporando a perspectiva de gênero em cada um dos temas analisados pela organização; e

Apoiar o plano de ação inicial proposto na reunião preparatória cujos objetivos gerais são:

1. Promover o debate e o intercâmbio regional de experiências e de atividades legislativas, através da interação permanente e a realização de encontros regionais e/ou sub-regionais, para o cumprimento dos objetivos propostos;
2. Sensibilizar as mulheres da região na análise dos desafios e oportunidades da integração hemisférica, temas da pauta de discussão da II Assembléia Plenária, realizada na Cidade do Panamá;
3. Analisar o impacto negativo da crise econômico-financeira da região sobre as mulheres, propondo políticas de cooperação para sua abordagem e solução; e
4. Produzir um diagnóstico participativo que permita visualizar a situação das mulheres na região.

Foro Interparlamentario de las Américas
Fórum Interparlamentar das Américas



Forum interparlementaire des Amériques
Inter-Parliamentary Forum of the Americas

361-E Centre Block
The Senate of Canada
Ottawa, Ontario K1A 0A4
Canada

Tel: (613) 947-8008
Fax: (613) 947-8010
e-mail: barnema@sen.parl.gc.ca

www.e-FIPA.org

© 2003